



## Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

---

Ata nº 22/11–CMC – 22ª Sessão Ordinária – 08/08/11

Ata da 22ª Sessão Ordinária, 2º Período Legislativo da 29ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura da Câmara Municipal de Cacoal-RO, iniciada às 18h30min horas do dia oito de agosto de dois mil e onze, sob a presidência do vereador Luiz Carlos de Souza Pinto, presidente desta Casa e secretariada pelo vereador Paulo Cezar Pupo Castro, 1º Secretário. Também compõe a Mesa Diretiva desta sessão a vereadora Uriety Prado Dorofê, 2ª Secretária. Como não foi requerida a leitura da ata da sessão anterior foi a mesma considerada aprovada. Leitura do Expediente Recebido. Ofício N. 437/GP/PGM – Encaminha Projeto de Lei que “Dispõe sobre a baixa de bens móveis inservíveis ao Patrimônio Público e dá outras providências” – Prefeitura Municipal de Cacoal – Francesco Vialetto, Prefeito; Ofício N. 465/GP/PGM – Encaminha Projeto de Lei que “Aprova o Condomínio Residencial Vila Romana e dá outras providências” – Prefeitura Municipal de Cacoal – Francesco Vialetto, Prefeito; Projeto de Resolução N. 01/CMC/2011 – Constitui Comissão Especial para Estudo de Alterações e Reformulação da Lei Orgânica Municipal e Regimento Interno da Câmara Municipal e dá outras providências. – Luiz Carlos de Souza Pinto, Presidente; Paulo Cezar Pupo Castro, 1º Secretário; e Uriety Prado Dorofê, 2ª Secretária; Ofício N. 026/2011 – Referente ao Ofício N. 001/01/Servidores Públicos do Estado de Rondônia, de 16 de junho de 2011, onde denunciam estarem sendo prejudicados em virtude da Lei Municipal n. 1.700/PMC/04 estipular o valor de R\$ 1,25 para tarifa de transporte público, quando o valor cobrado de fato é de R\$ 2,00 desde 2009. – OAB – Subseção Cacoal – RO – Tony Pablo de Castro Chaves, Presidente OAB Subseção Cacoal – RO; PRANHA 057 – 2010 / 2011 GBLS Gonçalves Ledo – Solicita que a Prefeitura Municipal faça a inauguração do Posto de Saúde Gonçalves Ledo somente após as nomeações de médico, dentista, servidores técnico e administrativo – Grande Loja Maçônica do Estado de Rondônia – Loja Maçônica Gonçalves Ledo, Rondembergue Gouveia de Almeida, Venerável Mestre; Edson Afonso Rodrigues; Jaime Clemente Oberdoerfer; Antônio Carlos Nascimento; e José Pereira Neves Filho; Ofício N. 059/SEMFAZ/11 – Informa a liberação de recursos financeiros para a execução de projetos – Carolina Lenzi, Secretária Municipal de Fazenda. As Prestações de Contas da Autarquia Municipal de Esportes de Cacoal - AMEC; e da Fundação Cultural de Cacoal – FUNCCAL referentes ao mês de Julho de 2011 são encaminhadas para a Comissão Permanente de Finanças e Orçamento. As Indicações N. 483/CMC/2011, 484/CMC/2011, 485/CMC/2011, 486/CMC/2011, 487/CMC/2011 do vereador Paulo Cezar Pupo Castro; 488/CMC/2011 da vereadora Maria da Penha de Souza Menezes; 489/CMC/2011, 490/CMC/2011 da vereadora Maria de Lourdes Kemper do Prado; 491/CMC/2011,



## Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

---

492/CMC/2011, 493/CMC/2011, 494/CMC/2011 da vereadora Maria da Penha de Souza Menezes; 495/CMC/2011, 496/CMC/2011, 497/CMC/2011 do vereador Valdomiro Corá; 498/CMC/2011, 499/CMC/2011, 500/CMC/2011 da vereadora Uriety Prado Dorofê; 501/CMC/2011 do vereador Fernando Minervino de Farias; 502/CMC/2011, 503/CMC/2011, 504/CMC/2011, 505/CMC/2011 do vereador Luiz Carlos de Souza Pinto; e 506/CMC/2011 do vereador Euzébio Scherrer Brizon são lidas, acatadas e serão encaminhadas ao Executivo Municipal. A vereadora Maria de Lourdes Kemper do Prado em Questão de Ordem requer verbalmente que haja apenas um Expediente, com direito a apartes, em razão de que todos os vereadores foram convidados para uma palestra no Tribunal de Contas – Regional de Cacoal, e colocada a solicitação à disposição do Plenário foi a mesma aprovada por unanimidade dos presentes. Esclarece que está ausente o vereador Valdomiro Corá e se o mesmo for sorteado para fazer uso da tribuna, sua fala será imediata, para não prejudicar os demais vereadores. Pequeno Expediente. O vereador Paulo Cezar Pupo Castro, PV, diz o seguinte: “Eu gostaria aqui, simplesmente, fazer um breve comentário a respeito de tais comentários que estão surgindo aí nas ruas de Cacoal a respeito do nosso nome, quanto a apresentação daquele relatório que foi feito e foi lido em tribuna na questão do bloqueamento da Escola Pedro Kemper. Eu só quero aqui me justificar e preferi me justificar nesta tribuna ao invés de estar indo na imprensa para que nós possamos de fato estarmos aqui mostrando a nossa preocupação quando menciona os nossos nomes ou nosso nome aleatoriamente. Eu quero dizer que, a estas pessoas ou esta pessoa, que com certeza são aliadas da administração e que tentam denegrir a nossa imagem, que o que foi feito, pela minha parte, foi o papel desenvolvido por um vereador que de fato tentou levar às claras, ou esclarecimento profundo do fato acontecido. Agora, se está incomodando alguém da administração, só lamento, e se não deve, que prove ao Ministério Público e polícia Civil e Federal, se for o caso, que não tem culpa, que não deve, é muito fácil, é muito fácil, tá lá todo o relatório, assinado por todos e o nome das pessoas que fizeram, deram seus depoimentos, então se não deve, que prove no Ministério Público, porque o meu papel eu fiz, se aqui nesta Casa não houve CPI, não tive votos suficientes para uma CPI, continuei fazendo meu papel de vereador e entreguei no Ministério Público. Agora, os nomes que ali estão mencionados, se não estão satisfeitos, que provem o contrário.” O Sr. Presidente Luiz Carlos de Souza Pinto faz menção a ofício encaminhado pela OAB, pois alguns servidores públicos estão sendo prejudicados, pois o vale-transporte que recebem é referente a um real e vinte e cinco centavos e o transporte coletivo no município de Cacoal tem a tarifa de dois reais, sendo que última lei que tem instituindo o valor de transporte coletivo data de trinta de novembro de dois mil e quatro, depois houve aumento por parte do Executivo Municipal, através de ofício, e a Lei



## Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

---

Orgânica diz que esta Casa vota as valores, mas o projeto de lei, com valores, tem que vir por parte do Executivo Municipal. Assim o Ofício da OAB será encaminhado para o Executivo para que encaminhem projeto de lei à esta Casa para deliberação e votação. A vereadora Maria de Lourdes Kemper do Prado, PMDB, fala que foi indagada em relação ao trabalho do governo do estado quanto a Linha 'E', Travessão 'C', e buscou informações relativo a recuperação de bueiro no Travessão 'C', na entrada da Linha 13, e no momento não está prevista a sua recuperação, mas já foram solicitadas as manilhas para recuperação em um segundo momento. Fala que o DER vem fazendo um trabalho digno do nome, 'Projeto Estradão', já está sendo recuperado o Travessão 'C', já está pronta a Linha 14 e Linha 10, nesta semana já iniciou a Linha 10, e depois as linhas 05 e Matogrosso. Pede que ofícios sejam enviados ao governador, e aos diretores do DER, em Porto Velho e de Cacoal, parabenizando, pois estão fazendo recuperação digna nas estradas vicinais, e ainda pedir aos mesmos que seja pavimentada a Linha 'E', ligando a BR-364 até Espigão do Oeste, de extrema necessidade. Pede que a SEMTTRAN revitalize a sinalização em Cacoal, e ainda sinalizar a Linha 07 esquina com a Rua Presidente Médici, pois vários acidentes vêm ocorrendo no local. Comenta sobre a EXPOAC e parabeniza a ARCA pela realização do evento, que terá shows importantes e muitas pessoas de outros municípios virão a Cacoal. Solicita ainda a implantação do Centro Profissionalizante para Jovens e Adolescentes no distrito do Riozinho, pois facilitará para a população daquela comunidade. Diz de projetos de leis que serão votados hoje para recuperação de carreadores, de estradas vicinais e ainda de tanques para criação de peixes, motivo de muitas críticas, do homem do campo que tem estas necessidades, pois precisam escoar sua produção, precisam estar motivados para continuar produzindo, sendo que economia de Cacoal se deve a este setor produtivo, por isso a necessidade de dar condições aos mesmos. O Sr. Presidente Luiz Carlos de Souza Pinto diz que deve ser a quarta ou quinta liminar que recebe, e lê trecho da mesma que diz que o presidente deve se abster de lançar para deliberação em desacordo com o artigo 200 (duzentos) do Regimento Interno da Câmara Municipal, sob pena de multa pessoal de R\$ 1.000,00 (um mil reais), diários até o limite de R\$ 100.000,00 (cem mil reais). Lê o artigo 200 do Regimento Interno que tem o seguinte teor: "O Projeto de Decreto Legislativo apresentado pela Comissão de Finanças e Orçamento sobre a Prestação de Contas será submetido a uma única discussão e votação, assegurando aos vereadores debater a matéria. Parágrafo Único – Não se admitirão emendas ao projeto de decreto legislativo", assim diz senhor presidente que a coisa virou o 'samba do crioulo doido' e que é brincadeira o que se vive em Cacoal. Em seguida pede permissão e se retira da sessão. O vereador Fernando Minervino de Farias, diante da situação que se passa suspende a sessão por dez minutos, mas o vereador Corá pede que não



## Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

---

seja suspensa, mas a decisão foi mantida e por dez minutos a sessão foi suspensa para que os vereadores possam deliberar. Reaberta a sessão após o tempo estipulado, o vereador Fernando Minervino de Farias, PTB, passa a presidência para o vereador Paulo Cezar Pupo Castro e ocupa a tribuna, onde diz que o Poder Legislativo tem responsabilidade perante a população de Cacoal e jamais pode recuar em seu trabalho nesta Casa, independente de intervenção, pois a população elegeu dez vereadores para representá-la, e as situações administrativas devem ser resolvidas, assim deixa a população tranquila, pois as coisas darão certo. Comenta sobre sua viagem ao distrito federal, onde participou de seminário, onde aprendeu muitas coisas positivas, salientando que existe a oposição burra e a oposição inteligente, e parabeniza a organização do seminário. Fala que entregou ofício ao deputado Nilton Capixaba, em seu nome e em nome dos vereadores Zebin Brizon, Toninho da EMATER e Penha Simão, solicitando emenda de quinhentos mil reais para investir no setor têxtil de Cacoal. E ainda em conversa com o deputado Nilton Capixaba, falaram da unificação dos hospitais municipais de Cacoal, e também pediram emenda para ampliação e construção do hospital municipal, e o deputado disse que fará o possível para colocação de recursos neste sentido, sendo que o projeto já foi votado nesta Casa. Critica a situação da Unidade Mista, péssima. Diz ainda que solicitou do deputado uma emenda para pavimentação do Bairro Novo Horizonte. Comenta sobre o problema da marginal da BR em Cacoal, e salienta que cópia de ofício será enviada a OAB deste município, em relação a estacionamento na marginal da BR, pois mais de quatrocentas empresas estão sendo prejudicadas por causa de uma liminar, que a Promotoria notificou a Polícia Rodoviária, e esta fiscaliza todos os veículos estacionados nas marginais da BR, e indaga o vereador se tem placa esclarecendo se pode ou não parar? E responde que não, e Código de Trânsito Brasileiro diz que onde não há sinalização não pode haver nenhum tipo de sanção, assim a população está sendo penalizada. Ressalta que tem vários ofícios, pedidos, para fazer audiência neste sentido, mas o DNIT não se manifestou, e nem a Polícia Rodoviária sabia se ali podia parar ou não, mas está cumprindo ordem da Promotoria do município de Cacoal. Pede que OAB se manifeste, e ressalta que o senador Valdir Raupp esclareceu que vai se posicionar em relação a esta marginal da BR, que é uma obra ainda não concluída, de acordo com palavras do diretor do DNIT. Fala que visitou ainda o senador Acir Gurgacz, e este sinalizou com a construção de uma creche em Cacoal, colocando recursos, no distrito do Riozinho. Comenta sobre sua indicação que pede o asfaltamento da via que liga o Hospital Regional até a cooperativa de reciclagem de agrotóxicos, na Linha 06, onde tem um grande fluxo de veículos. Logo após volta a ocupar a presidência da sessão. O vereador Euzébio Scherrer Brizon, PPS, comenta sobre viagem a Brasília em Congresso



## Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

---

de Vereadores, nos dias 02, 03 e 04 de agosto, juntamente com os vereadores Toninho da EMATER, Fernando Minervino e Penha Simão onde participaram de palestras de Ana Rita, do Espírito Santo, do senador Aécio Neves e outros senadores, e com a participação dos deputados Moreira Mendes, Nilton Capixaba, Padre Tom, Marinha Raupp e Melki Donadon, e fizeram visita ao deputado Moreira Mendes, ao deputado Nilton Capixaba e souberam de emendas parlamentares para Cacoal, e salienta que foi pedido ao deputado recursos para a urgente unificação da Unidade Mista e Fundação SESP, assim pede que esta Casa marque uma reunião do o prefeito de Cacoal, com o deputado Nilton Capixaba, para solicitar com mais urgência recursos em relação a unificação dos hospitais. Pede que ofício seja enviado para a Secretaria Municipal de Obras solicitando uma operação tapa-buracos nas ruas Carlos Scherrer, Universitária e Pedro Kemper, no Bairro Brizon. Comenta sobre sua indicação que pede a revitalização da sinalização de trânsito em toda a cidade; e ainda sobre sua indicação que pede a pintura de uma faixa de pedestres, na Avenida das Comunicações, no Bairro Teixeira, em frente ao Supermercado Rodrigues, com urgência, bem como a colocação de um quebra-molas. A vereadora Maria da Penha de Souza Menezes, PMDB, fala de sua participação no 4º Congresso Nacional de Vereadores, em Brasília, nos dias 02, 03 e 04 de agosto, e um dos fatores mais importantes do congresso foi a participação maciça dos vereadores, de forma coesa, participou de todas as palestras, que foram de grande valia para o crescimento do parlamentar. Fala que nesta Casa tem uma administração inteligente, e agradece aos companheiros Toninho da EMATER, Fernando e Zebin, que juntos foram em busca de recursos, de apoio, para aplicação no município de Cacoal. Fala que houve a presença de palestrantes importantes, como o Dr. Gilmar Dominique, Chefe de Assuntos Federativos, o qual fez questão de atender os vereadores de Cacoal e atender as reivindicações, e o mais importante é que o Dr. Gilmar, que estava substituindo a ministra Gleise Hoffmann se colocou à disposição dos vereadores de Cacoal para atender as necessidades, e conseguiu marcar audiência no Ministério da Saúde, para que os edis pudessem fazer suas reivindicações, e foi conversado sobre a hemodiálise em Cacoal, a qual corre o risco de ser fechada neste município, a qual recebe o mesmo que é recebido no sul do país, com que, ela, vereadora Penha, não concorda, pois no norte do país tem que ser diferenciado, já que tudo é mais caro, mais difícil. Fala que a UPA para Cacoal já está liberada, as duas unidades de saúde, nos bairros Liberdade e Fortaleza, já tem investimentos liberados para Cacoal. Pede que ofício seja enviado para o senador Valdir Raupp, que bem recebeu os vereadores e foram até ao plenário falar com os vereadores, e agradece ainda aos deputados federais Marinha Raupp, Padre Tom, Nilton Capixaba, Moreira Mendes e ao senador Acir Gurgacz, e que ofícios de agradecimento sejam enviados para estes





## Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

---

parlamentares. Fala que a partir do momento em que se colocaram como parlamentares que são, foram muito bem respeitados, e salienta que Cacoal é vista em Brasília como uma câmara organizada, com parlamentares que se preocupam com sua população. Pede que ofícios sejam enviados ao prefeito de Cacoal e à Secretaria de Obras solicitando que viabilizem operação tapa-buracos nas ruas Presidente Médici e José Bonifácio, onde tem um tráfego intenso. Pede que ofício seja enviado para o Secretário Municipal de Obras solicitando iluminação pública em toda cidade, a qual está às escuras. O vereador Valdomiro Corá, PV, pede que ofício seja enviado para o prefeito solicitando pavimentação asfáltica para Rua José Bonifácio, entre as avenidas Sete de Setembro e Porto Velho; na Rua Quintino Bocaiúva, entre as avenidas Porto Velho e Sete de Setembro; na Rua Floriano Peixoto, entre as avenidas Dois de Junho e Setembro. Que ofício seja enviado ao prefeito, pois no município de Cacoal tem uma perseguição muito grande aos comerciantes e moradores, e salienta que hoje esteve em reunião no Bairro Industrial, e ressalta que o vereador Corá foi eleito para defender a população deste município, principalmente as pessoas mais humildes, e que quando estudava sempre via as pessoas pequenas sendo muito humilhadas pelos professores, pelas autoridades, e assim não deixa de defender as pessoas mais simples. Indaga que moral tem o Congresso Nacional, que moral tem os ministros de Meio Ambiente, de Transportes, com a roubalheira tão grande neste país, e aí vem perseguir o povo que tem terreno na beira do rio, cuidando da sua família. Diz que viu notificação e ficou irado, e diz que o prefeito desde o início de seu mandato escolheu um Secretário Municipal de Planejamento que tem a função de perseguir as pessoas mais humildes. Diz que o vereador Corá vai defender a população carente, pois honra o voto que recebeu, honra o voto das pessoas mais simples, e por esse povo vai brigar até o fim de seu mandato, pois foi eleito para defender até trinta e um de dezembro. Pede que o prefeito fale com seu Secretário de Planejamento, para que não notifique mais ninguém, pois o mesmo já fez muito abuso, com comerciantes e com as pessoas, e não aguenta mais esse secretário aprontando com o povo de Cacoal. Diz que o prefeito é muito bom, simples e honesto, e a verdade tem que ser dita, só que tem pessoas que procuram atrapalhar-lho, e o prefeito não pode mais deixar esse secretário atrapalhar. Fala que não são todos, mas os políticos estão roubando descaradamente da população, é 'pacotão de dinheiro e mais pacotão de dinheiro', enquanto as pessoas lutam para ganhar no máximo, dois ou três salários. Indaga porque o Meio ambiente tem que cobrar tanto da população, se são os primeiros a acabar com a natureza, e se for na beira do Rio Machado, próximo a ponte, lá eles fizeram um arregaço com o festival de pescaria, muito bom o festival, limparam tudo, mas o morador que está a mais de cem metros da beira do rio recebeu notificação. Salienta que se fosse um país em que os



## Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

---

políticos dão exemplo, podiam cobrar, mas é o povo mais desonesto na face da terra. E que irá falar, a carapuça que sirva quem servir, cinquenta por cento dos políticos deixam a desejar, pensam somente em si, enchem os bolsos de dinheiro, andam em bons aviões, bons hotéis, bons restaurantes, e deixa o povo a desejar. Pede que ofício seja enviado para o Secretário Municipal de Obras solicitando iluminação pública no Setor Industrial, e também há a falta de água naquele local, e ainda pede que um agente de saúde trabalhe naquela área, e informa que ônibus escolar que faz a marginal, amanhã já estará chegando na serraria para pegar os alunos. Novamente coloca-se à disposição para ajudar o povo da área rural, o povo mais carente da cidade e do município de Cacoal, tanto em seu gabinete, como na sua residência, na Avenida São Paulo, 2134, e seus celulares são 9206-3290 e 8426-9255, e salienta que é vereador do povo desta cidade, e virá para reeleição com moral, com respeito, para pedir votos para a população. Pede ainda que no ofício ao prefeito pedindo pavimentação asfáltica, seja colocada também a Rua Leonardo da Vinci, a pedido da população. O vereador Luiz Carlos de Souza Pinto retorna para participar da sessão. O vereador Celso Adame, PDT, agradece a ARCA, ao DETRAN, SEMTTRAN, Polícia Militar e Ministério Público e as empresas Pirâmide Materiais para Construção, Cocical, Biazzi Tintas, Santini Tintas e Globo Pinturas, que estão juntos com o Projeto Trânsito e Meio Ambiente, para crianças de sete a doze anos, e salienta que dentro do Parque de Exposições já está pronto a avenida toda sinalizada para o trabalho de educação e trânsito e meio ambiente a estas crianças. Pede que ofício seja enviado para o Secretário Municipal de Agricultura, em relação aos carreadores, e salienta que hoje seriam votados dois projetos que beneficiariam os agricultores, mas infelizmente foram barrados por uma liminar, e desconhece os motivos, e gostaria que o presidente da OAB e o advogado desta Casa, esclarecessem os motivos. Fala que projeto de lei seria votado hoje para beneficiar os agricultores, para compra de peças de máquina, para sua recuperação, e beneficiar com a recuperação de carreadores para o povo da zona rural, mas não foi possível, e acredita que assim que se resolver a situação os mesmos serão beneficiados. Comenta sobre o projeto de lei Ficha Limpa Municipal, e diz ao vereador Corá, que sempre prega a seriedade, que prega a corrupção como a desgraça da administração, que este é o momento de moralizar, e convida todos os vereadores a analisar este projeto de lei, salientando que este projeto de lei não é só dele, Celso Adame e do vereador Katatal, e sim de todos os vereadores desta Casa, sendo que o Zebin já declarou seu voto favorável, sendo que o projeto é para melhor qualificar os melhores administradores, que irão assumir cargos de confiança e que terão de ter ficha limpa. Comenta sobre o Sr. José Laurentino da Silva e trinta famílias que moram às margens do Rio Machado, no Parque Industrial, que foram notificadas, porque estão



## Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

---

construindo ou morando no local, e prejudicando o Parque Industrial, e diz que os mesmos podem ter certeza que não estão prejudicando, mesmo porque as margens do rio são da União, e a União e o município tem que agradecer pelo fato dos mesmos estarem no local, preservando, reflorestando, como verificou ao ir pessoalmente ao local, ressalta que está à disposição, bem como esta Casa, para lutar pelos direitos destas pessoas, defendendo o que é de direito. Volta a falar da Ficha Limpa Municipal, e salienta que a imprensa foi às ruas entrevistar moradores, empresários, os quais deram sua opinião, e lê opinião do Sr. Gideão Luciano, que acha a Lei de Ficha Limpa uma necessidade; bem como a enfermeira Mara Turatti, que disse que clientes de lojas precisam ter ficha limpa para fazer compras, e isso deveria ser exigido de quem assume cargo público, opinião esta compartilhada com seu filho, Jean Carlos Turatti. Pede que o projeto de lei seja colocado em votação, na próxima sessão, e que o mesmo irá vigorar a partir de primeiro de janeiro de dois mil e treze, para a próxima legislatura, e pede o apoio dos demais vereadores para aprovação do projeto de lei. Com relação ao que foi citado pelo vereador Corá, no local onde se realiza o festival de pesca, nunca o local foi desmatado, o terreno sempre foi da maneira como está, e ressalta que todos os anos, em média, são plantadas duzentas mudas de árvores, nas margens dos rios. Em aparte o vereador Valdomiro Corá, diz que tem que defender a população, e vê muita perseguição em cima da pessoa pequena, e em relação Lei de Ficha Limpa diz que foi aprovado que fichas sujas não iam tomar posse, mas hoje estão todos no poder, inclusive, deputados de Rondônia, assim não adianta ficar fazendo leis, que chega na frente o Poder Judiciário dá o direito destas pessoas assumirem. Continuando, o vereador Celso Adame, diz que a lei não pode retroagir, por isso só tem validade a partir de dois mil e treze, e os funcionários com cargo de confiança terão também de ter ficha limpa. A vereadora Uriety Prado Dorofê pediu a dispensa da palavra. O vereador Antonio Fernandes de Assis, PTN, lamenta não poder votar nenhuma matéria hoje nesta Casa haja vista ter sido recebida uma liminar pelo presidente tirando os projetos de pauta, e esclarece que a função como presidente de Comissão está sendo feita, está sendo parecer nas matérias conforme o que determina o Regimento Interno, e cabe ao presidente colocar a matéria em Plenário ou não. Pede que ofício seja enviado ao Secretário Municipal de Indústria e Comércio no sentido de que seja implementada a lei da pequena indústria, no município, aprovada, pois com certeza é bom para o município e para o estado. Pede que ofício seja enviado ao Secretário Municipal de Trânsito solicitando que sejam sinalizados os redutores de velocidade colocados na Avenida Malaquita e também no Bairro Nova Esperança. Fala que participou de encontro nacional de câmaras municipais e Rondônia foi representada por diversos vereadores, diz que saiu desta Casa a trabalho, e destaca a palestra da reforma política proferida pelo





## Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

---

deputado federal Henrique Fontana, e informa os vereadores, que a reforma política, felizmente, não serão para as eleições de dois mil e doze, pois os itens discutidos são prejudiciais para a democracia de nosso país, e como exemplo, o voto de ficha fechada, voto de partido e voto de candidato, prejuízo para o país, a questão da infidelidade partidária, bem como financiamento de campanha, e que neste item somente serão beneficiados os grandes partidos. Fala que teve profundo conhecimento sobre a questão da reforma da Lei Orgânica e do Regimento, inclusive, desta Casa. Fala que outra situação é que é vivido um momento difícil na questão da saúde do município, assunto discutido no congresso de vereadores, sendo que o representante do Ministério da Casa Civil, que disse sobre os recursos do PAC 2, e salienta que o prefeito de Cacoal tem falado que mais fácil tirar 'leite de touro' que dinheiro em Brasília. Comenta que o para o povo não é só prioridade o asfalto, o saneamento básico, e a maioria da comunidade chora e tem dor na questão da saúde, e salienta que não adianta trazer estas infra-estruturas para Cacoal, o que se precisa é melhorar a saúde. Ressalta que foi pedido ao deputado Nilton Capixaba que os recursos que o mesmo conseguir para Cacoal devem ser para a saúde, e este tem compromisso de sentar com os vereadores, prefeito e os recursos que o mesmo tiver de emendas colocar para melhorar a estruturação do Hospital Materno Infantil, inclusive, fez questão de assinar documento com os quatro vereadores, e está lá fotografado. E pelo seu conhecimento não há necessidade de submeter à venda de um terreno do município e também é preciso cobrar do governo, pois houve cinco milhões para o Hospital São Daniel Comboni, e não custa muito um milhão para Cacoal para investir na saúde básica. Fala que foi dito ao deputado Nilton Capixaba que não deve vir com projetos pequenos, pois Cacoal precisa de grandes projetos. Fala que os deputados federais e senadores têm que ter sensibilidade para trazer soluções, recursos, para resolver os problemas de saúde da população. Fala que esteve no Ministério da Saúde, discutiram sobre a hemodiálise em Cacoal, a qual não vai fechar, o governo vai ter que ajudar. Em aparte a vereadora Penha Simão diz que os vereadores vão em busca de soluções, não se deve deixar apenas o prefeito correr atrás de recursos, e sim devem somar forças. Fala que hoje já tem liberado recursos para construção de duas unidades básicas de saúde, nos bairros Liberdade e Fortaleza e também de uma UPA, sendo que as obras serão iniciadas em breve. Continuando, o vereador Antonio Fernandes de Assis, diz que é necessário a união, necessário ter diálogo, e ainda cumprir a lei, e ele, vereador Antonio Fernandes de Assis, está aqui para cumprir a lei. O presidente desta sessão, vereador Fernando Minervino de Farias, pede que seja enviado ofício solicitando que a administração municipal faça anteprojeto até o dia doze deste, em relação a creche do distrito do Riozinho, para que o deputado federal Moreira Mendes que estará no município leve o mesmo em mãos, pois sem este



## Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

---

não virá recurso. O vereador Luiz Carlos de Souza Pinto, PTB, que diz, após cumprimentar a todos: "Senhor presidente, o mais interessante, o que me intriga, são as interpretações das leis, eu quero ler para vocês o artigo 220, quero que V. Ex<sup>as</sup> me ajudem a interpretar, porque a interpretação do Regimento Interno, ela diz que em caso de dúvida quem interpreta é o presidente, o artigo 220 diz, o que é alvo de toda essa confusão: 'Toda matéria sujeita a deliberação da Câmara terá parecer técnico legislativo, (terá parecer técnico legislativo), sem análise de mérito, que será dado pela Assessoria Jurídica", aqui diz o quê? Parecer técnico legislativo, a análise técnica, análise de mérito, você solicita da jurídica. "§ 1º. Para assegurar o parecer previsto neste artigo, será enviada cópia das matérias tão logo seja apresentada à Câmara tendo o Assessor jurídico prazo improrrogável de cinco dias para se pronunciar. § 2º. O parecer será juntado ao processo na fase em que este estiver." Não importa, se ele estiver aqui para votação, coloca aqui. "As Comissões Permanentes e Especiais (§ 3º) poderão solicitar da Assessoria Jurídica parecer específico", É diferente, se você solicitar parecer específico, você tem que mandar o projeto na íntegra para que a assessoria jurídica fazer o seu parecer específico sobre matéria em debate na Comissão que dado também no prazo de cinco dias. Mas eu volto aqui ao § 1º: "...tendo o assessor o prazo improrrogável de cinco dias...", os projetos que V. Ex<sup>as</sup> ainda há pouco discutiram, o legislador, eu acho que a função de legislar não é de assessor, é a função de legislador. Ou eu não fui eleito? Se eu estou aqui por quatro mandatos, é porque eu fui eleito, quem me outorgou isso aqui foi o voto popular, eu não vim aqui porque meteu uma caneta, eu não vim aqui porque fiz um concurso, eu vim aqui porque a comunidade de Cacoal me elegeu para representá-la. Então eu sou legislador e os processos, os projetos são de iniciativa de quem? De competência de quem? Do legislador. Aqui está o nosso Livro de Protocolo, 'foi' protocolado os projetos, dois deles que os vocês falaram aqui nesta tribuna, e fala sobre, um deles, da agricultura, da máquina, dos carreadores e tudo mais, está aqui, foram protocolados no dia dois de oito de dois mil e onze, quando vence o prazo? Por aí vai, tudo bem. Deixa eu dizer mais uma coisinha para vocês aqui, eu tenho evitado falar e comentar, mas eu não posso deixar diante disso, primeiro, o nosso regimento, nesta Casa de Leis, ele foi aprovado e ele teve pequenas alterações, em vinte de novembro de um mil novecentos e oitenta e quatro, e quem é assessor jurídico hoje nesta Casa, tomou posse no dia dois de janeiro de dois mil e um, como meu chefe assessor parlamentar, primeiro, tomou posse em dois de janeiro de dois mil e um, quem era presidente nesta Casa era o então vereador Daniel Neri de Oliveira, eu era o primeiro secretário desta Casa, depois, senhores, em dois mil e três, eu ganhei a presidência desta Casa, mais uma vez está aqui, Portaria n° 014, nomear no dia dois de janeiro de dois mil e três, é o mesmo; no dia, senhoras e senhores,



## Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

---

no dia cinco de janeiro de dois mil e cinco, dia treze de março de dois mil e seis, quem era presidente era a Dr<sup>a</sup> Raquel, nomeou o mesmo para assessoria jurídica, antes eu já tinha também nomeado para assessor jurídico no dia primeiro de março de dois mil e quatro, já era assessor jurídico; em dois mil e cinco continuou, pela Dr<sup>a</sup> Raquel de Carvalho que assumiu a presidência desta Casa, depois, senhoras e senhores, em dois mil e seis, dia treze de março de dois mil e seis, a Dr<sup>a</sup> Raquel novamente nomeia como assessor jurídico. Depois, senhoras e senhores, em três de janeiro de dois mil e sete eu assumo novamente a presidência desta Casa, e nomeio quem? O mesmo assessor jurídico para esta Casa de Leis, depois, senhoras e senhores, no dia, exatamente, no dia dois do mês de abril de dois mil e sete, toma posse o mesmo assessor jurídico, agora como concursado, eu trago este refrescar de memória só para entender: o regimento mudou ou os pensamentos mudaram? Só refrescando. Eu disse na semana que passou, na sessão anterior, eu disse que não faria uso da tribuna, mesmo porque eu acho que agente tem que ponderar, a palavra é como a seta lançada, depois que você lançou, ela não tem retorno, e muitas vezes, a gente tem que evitar falar as coisas para não ofender as pessoas, mas me admira muito também, senhoras e senhores, meus colegas vereadores, de que os mesmos assessores jurídicos desta Casa, que tomaram posse em dois mil e sete, são assessores até hoje, e porque só agora a interpretação do artigo duzentos e vinte do regimento é a seu bel prazer. Agora eu não me incomodo com liminar, porque ela vem, a princípio, para se cumprir, é normal, é natural, e quando chega esta liminar hoje, apesar de que ela chegou com artigo completamente errado, falando-se do artigo duzentos e não se trata do artigo duzentos, e sim do artigo duzentos e vinte, então me perdoe o juiz que expediu a liminar, a expediu errada, eu não tenho que obedecer ali o artigo duzentos, porque o artigo duzentos ele trata da aprovação de contas do prefeito, e isto não é matéria de deliberação nesta Casa hoje, mas também me faz refletir sobre uma outra situação, já se passaram o período dos três anos, durante três anos a interpretação do Regimento desta Casa, ou foi diferente, se foi, vocês me corrijam, colegas vereadores, mas até então todo parecer jurídico era dado se fosse solicitado, certo. Só que esquecem de outro artigo do Regimento Interno também, que é Regimento Interno, que diz: "Toda matéria com parecer das Comissões deverá ser colocada, deverá vir ao Plenário", que o Plenário é soberano. Não desmerecendo o trabalho de assessor jurídico, que eu acho que é importante, é o que vai mostrar, mas assessor jurídico, a palavra já diz, é assessor, é para assessorar, é para lhe dar um indicativo, agora o Plenário aqui agora é soberano, ou senão podemos aqui, nós dez, rasgar o diploma de vereador e jogar fora, porque não vale nada, se eu não for legislador para poder chegar aqui e votar as leis, não vale nada. Outra situação de interpretação, senhoras e senhores, artigo duzentos e vinte, como é



## Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

---

que ficam os projetos de urgência, como é que ficam as convocações por parte do Executivo, qual é o prazo de convocação por parte do Executivo, se o Executivo convocar uma extraordinária hoje eu tenho que convocá-la, eu tenho quarenta e oito horas para convocar. Outra situação de urgência, chegou projeto aqui eu posso colocar e pedir às senhoras e senhores, que são legisladores legítimos a abrir mão dos pareceres, ou não? Então é uma questão de interpretação, agora eu quero dizer para as senhoras e senhores uma coisa, eu não tenho projeto meu nesta Casa de Leis não, eu estou brigando aqui para não emperrar o Executivo e não piorar ainda mais do que ela está hoje, porque não é fácil, não pensem vocês que é fácil não, nós temos o prefeito hoje, que, felizmente, é um homem de caráter, mas infelizmente não conhece de política, e em não conhecendo muitas vezes as coisas ficam difíceis de se administrar, e a gente sabe quantos pecados tem se cometidos nesta administração, mas os pecados cometidos não são por culpa e por causa desta Casa, porque os projetos que aqui vieram, e eu sou legislador no meu quarto mandato, eu tenho quatro mandatos como presidente, o que eu não posso admitir é que meu nome seja jogado na lama como se eu fosse um bandido, trinta e três anos de Cacoal, não é hoje, não vim para Cacoal agora, não sou aventureiro em Cacoal, nunca fiz perseguição a seu ninguém, pelo contrário, senhoras e senhores, é bom que se fale. Eu acho melhor não, eu ia dar números aqui, mas eu acho melhor não." Em aparte o vereador Antonio Fernandes de Assis diz que fica preocupado, pois as duas matérias que estão na Mesa estão com parecer favorável das Comissões, e diz que não vai se curvar a decisões e opiniões políticas, pois brigas políticas, não é seu dever nesta Casa, e é preciso voltar a tomar um rumo, para as coisas não complicar ainda mais. Diz não saber porque uma liminar barrando os projetos a serem votados hoje, se o Regimento Interno desta Casa é claro, e os vereadores precisam tomar uma atitude. Continuando, o vereador Luiz Carlos de Souza Pinto diz: "Eu entendo, vereador Toninho, V. Ex<sup>a</sup> corroborou com o meu discurso, mas eu entendo que esta Casa tem legitimidade para colocá-los para votar sim, mesmo porque aqui diz que você deve encaminhar as cópias e tem cinco dias improrrogáveis, tá? E que o parecer será incluído no processo em qualquer fase em que ele estiver, tá certo? Se o jurídico não se manifestar estes projetos podem vir para votação, todos eles, outra situação que precisa deixar bem clara, quando é cópia, nós não estamos pedindo parecer de mérito, não ta pedindo parecer de mérito, agora se a Comissão solicitar parecer de mérito, aí é diferente a coisa, mas se você não está pedindo, o parecer do jurídico será simplesmente uma orientação, como ocorreu nos quatro projetos passados, e faz parte da nossa defesa, porque eu acho que eu não tenho preocupação, liminar a gente recorre, se não conseguiu aqui, você agrava, e por aí afora vai, só é desnecessária uma pendenga jurídica dessa, mas o que acontece é o seguinte, a comunidade não



## Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

---

pode ser prejudicada, então existe assuntos de interesses. Eu estou nesta Casa, a bem tempo, a mais de dez anos e uma coisa, vereadora Lourdes Kemper, existem projetos que chegaram aqui, deram entrada, e no mesmo dia foram aprovados, porque quem tem que entender a necessidade ou a urgência do projeto é o legislador. Agora, o jurídico, pode orientar, como orientou na sessão passada, e nos pareceres, estavam lá exigindo uma série de documentos, mas eu fui responsável aqui, em dizer que as Comissões encaminhou ofício para ser colocado, que a Comissão entendeu que mesmo com o parecer jurídico requerendo uma série, requerendo não, que o jurídico não pode requerer, ele pede para a Comissão ou acusa a falta de documentos que deveriam fazer parte do processo, e mesmo assim a Comissão achou por bem encaminhar, e vocês são soberanos, ou não? Caso contrário, nós podemos fechar aqui e todo mundo ir embora e deixar, o Poder Legislativo de Cacoal não existe mais a partir de agora. A partir de agora é simples, faz, manda para o jurídico, o jurídico vê se está tudo bem, manda lá para o juiz, o juiz mete a caneta e acabou, não precisa de legislador, para que legislador em Cacoal.” Em aparte a vereadora Penha Simão diz que a sessão foi suspensa, conversaram com os assessores jurídicos e se chegou a conclusão de parar para conversar, e tem a disposição de amanhã de manhã convocar os senhores vereadores para conversar e entender o que realmente está acontecendo, e o que não se pode é prejudicar a população, tem se que chegar a um denominador comum para o bem de Cacoal ou então os vereadores entregar seus diplomas e não mais legislar nesta Casa. Continuando, o vereador Luiz Carlos de Souza Pinto, diz: “Tudo bem, auxiliar é uma coisa, emperrar é outra bem diferente. Agora, eu quero deixar bem claro uma coisa aqui, se tiverem alguma coisa contra minha pessoa, entrem na Justiça contra mim, contra eu; contra a Câmara, aí faça-me o favor.” O Presidente desta sessão, vereador Fernando Minervino de Farias, diz que, se como vereador eleito pela população de Cacoal, o seu direito de legislar, for tolhido, a partir de amanhã não será mais vereador, rasga seu diploma, e não pode recuar em razão disso. Novamente é suspensa a sessão pelo presidente da sessão, Fernando Minervino de Farias, por 05 (cinco) minutos para discutirem se irão ou não colocar projetos de leis em deliberação. Reaberta a sessão após o tempo estipulado, o Sr. Presidente Fernando Minervino esclarece que os vereadores não estão recuando, irão buscar informações, e salienta que quem ri por último ri melhor, porém a população do município está sendo prejudicada. Ordem do Dia. Ausentes os vereadores Valdomiro Corá e Uriety Prado Dorofê. O Requerimento nº 48/11-CMC de autoria do vereador Luiz Carlos de Souza Pinto, que de acordo com os Artigos 120, § 2º e 124, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requer que seja posto em votação o presente requerimento de Urgência Simples, para inclusão e deliberação, do Projeto de Resolução nº 01/CMC/11, de autoria da Mesa





## Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

---

Diretiva, é lido, colocado em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. Assim é lido na íntegra e colocado em pauta o Projeto de Resolução nº 01/11 – Constitui Comissão Especial para estudo de alteração e reformulação da Lei Orgânica Municipal e Regimento Interno da Câmara Municipal de Cacoal e dá outras providências”, sendo também lida sua Justificativa. O vereador Luiz Carlos de Souza Pinto diz que foi uma solicitação do vereador Antonio Fernandes de Assis, e que na oportunidade, como presidente, informou que as Comissões nesta Casa seriam criadas somente de acordo com o que diz o Regimento Interno, em seu Art. 40 e 45, que versam sobre o assunto. Esclarece que o prazo de trinta dias é devido a que em final de setembro se chega ao período de um ano que antecede as eleições; e as alterações, principalmente a Emenda Constitucional nº 58, que passará a fazer parte do Artigo 129 da Constituição Federal, que trata do número de vereadores, e deverão constar na Lei Orgânica Municipal, terão que ser aprovadas antes de três de outubro, sendo ainda que propostas de emendas à Lei Orgânica Municipal terão que serem votadas no interstício de dez dias. Em seguida é o Projeto de Resolução nº 01/11 é colocado em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O Presidente da sessão, Fernando Minervino de Farias, passa a presidência para o vereador Luiz Carlos de Souza Pinto o qual nomeia os vereadores: Maria da Penha de Souza Menezes, PMDB, Antonio Fernandes de Assis, PTN, e Fernando Minervino de Farias, PTB, para compor a Comissão Especial para estudo de alteração e reformulação da Lei Orgânica Municipal e Regimento Interno da Câmara Municipal de Cacoal. O vereador Fernando Minervino de Farias em Questão de Ordem requer que seu nome seja retirado da Comissão, assim o Sr. Presidente atendendo ao pedido nomeia o vereador Celso Adame, PDT, em substituição ao mesmo. Desta forma fica assim constituída a Comissão Especial: Maria da Penha de Souza Menezes, PMDB, Antonio Fernandes de Assis, PTN, e Celso Adame, PDT, a qual terá 30 (trinta) dias para apresentação de seu relatório. Em seguida, o Sr. Presidente Luiz Carlos de Souza Pinto, agradece a presença de todos e após verificar nada mais haver a deliberar declara encerrada esta sessão às 21h05min, mandando que se lavrasse esta ata, que vai, após lida e discutida, assinada pelos membros da Mesa Diretiva.////

Luiz Carlos de Souza Pinto – Presidente \_\_\_\_\_

Paulo Cezar Pupo Castro – 1º Secretário \_\_\_\_\_



Estado de Rondônia  
Câmara Municipal de Cacoal

---

Uriety Prado Dorofê - 2ª Secretária \_\_\_\_\_